

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA**  
**JULIMARA SANTANA POSSADAS**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA**  
**EMPRESA DE BELEZA**

**ITAQUAQUECETUBA-SP**

**2021**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA**  
**JULIMARA SANTANA POSSADAS**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA**  
**EMPRESA DE BELEZA**

Trabalho de Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquetuba, para obtenção do grau de tecnólogo em gestão comercial, sob a orientação do Prof. Ms Ricardo Trovão

**ITAQUAQUECETUBA-SP**

**2021**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA  
JULIMARA SANTANA POSSADAS**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA  
EMPRESA DE BELEZA**

Trabalho de Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, para obtenção do grau de tecnólogo em gestão comercial, sob a orientação do Prof. (título) Ricardo Trovão

Aprovado em.....

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. (título)**

**Fatec Itaquaquecetuba-SP**

---

**Prof. (título)**

**Fatec Itaquaquecetuba-SP**

---

**Prof. (título)**

**Fatec Itaquaquecetuba-SP**

## **Agradecimentos**

O presente trabalho teve origem através da necessidade que fora identificada na empresa da discente, tornando-se objeto de pesquisa, na intenção de colaborar para seu crescimento e melhorias em seu quadro financeiros, com o proposito de usar os conteúdos absorvidos em aula e aplicá-los ao seu negócio.

Vale lembrar que, para isso, foram necessárias horas de estudos com dedicação e atenção na obtenção dos dados levantadas, atentando-se à construção bibliográfica, com informações concisas e em conformidade aos problemas e objetivos levantados.

Agradeço a Deus, que me permitiu chegar até a conclusão do trabalho, bem como o apoio de minha família que serviu de incentivo para que eu concluísse o meu objetivo, e em especial a participação do meu orientador, professor Ricardo Trovão, que com muita paciência me direcionou no desenvolvimento do trabalho para que assim, o mesmo, obtivesse informações fundamentais para meu uso e para os que assim, dele o fizerem. Sem esquecer de agradecer a todos os professores da FATEC ITAQUAQUECETUBA, que tiveram um papel fundamental para o meu crescimento intelectual, muito obrigada a todos.

## RESUMO

Empreender no Brasil tem sido bem comum nos tempos atuais, com a crescente escala de desemprego e falta de oportunidade no mercado de trabalho, os indivíduos são impulsionados a procurarem uma forma de assegurar o seu sustento e de suas famílias. Com a necessidade urgente, acabam por iniciar um negócio sem conhecimento e sem se municiarem de ferramentas necessárias para o controle das finanças, fator que torna arriscado a vida do empreendimento. A pesquisa foi realizada por meio do estudo de caso de uma empresa do ramo de cabeleireiro, atividade que por sua vez tem crescido significativamente no segmento de beleza, onde constatou-se haver erros na forma como a empreendedora registra os movimentos financeiros, falhas estas, como já mencionado anteriormente, são comumente vistas na maioria dos empreendimentos iniciantes. No entanto a empresa investigada já possui um período de vida significativo, o que torna questionável tais práticas errôneas por tão longo período. A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo-descritivo, na intenção de levantar dados bibliográficos que permitam o entendimento dos fatos e auxiliem na resolução do problema levantado. A proposta do trabalho é sugerir novas práticas, comprovando por meio da teoria que nenhuma empresa consegue sobreviver por muito tempo se não alinhar-se a um sistema de gestão financeira, através de ferramentas que lhe permitirá organizar e acompanhar diariamente os movimentos, mostrando a necessidade de aderir a utilização de ferramentas simples, como fluxo de caixa, com registros de entradas e saídas, possibilitando o equilíbrio dos seus gastos, acompanhamento de seus movimentos e tomadas de decisões frente ao seu negócio.

**Palavras chaves:** Gestão financeira, pequenos empreendimentos, Controle, Fluxo de caixa

## **Abstract**

Entrepreneurship in Brazil has been very common in the present times, with the increasing scale of unemployment and lack of opportunity in the labor market, individuals are driven to look for a way to ensure their livelihood and their families. With the urgent need, they end up starting a business without knowledge and without the need for the control of finances, factor that makes the life of the enterprise risky. The research was carried out through a case study of a company in the hairdressing industry, activity that in turn has grown significantly in the beauty segment, where there were errors in the way the entrepreneur registers the financial movements, failures these, as already mentioned earlier, are commonly seen in most start-up ventures. However, the investigated company already has a significant useful life, which makes such erroneous practices questionable for such a long period. The research was qualitative-descriptive, with the intention of collecting bibliographic data that allow the understanding of the facts and assist in solving the problem raised. The purpose of the work is to suggest new practices, proving through the theory that no company can survive for a long time if you do not align yourself with a financial management system, through tools that will allow you to organize and monitor daily the movements, showing the need to adhere to the use of simple tools, such as cash flow, with input and output records, enabling the balance of your expenses, monitoring your movements and decision making in front of your business.

**Keywords:** Financial Management, Small Enterprises, Control, Cash Flow

## Resumen

El emprendimiento en Brasil ha sido común en nuestros tiempos, con una escala creciente de emprendimiento y falta de oportunidades en el mercado laboral, las personas se ven impulsadas a buscar una forma de asegurar su sustento y el de sus familias. Como necesidad urgente, terminé abriendo un negocio con conocimiento y con las herramientas necesarias para controlar las finanzas, factor que pone en riesgo la vida del negocio. Se realizó una investigación a través del estudio de caso de una empresa del área de peluquería, actividad que para su época había crecido significativamente en el segmento de belleza, donde se encontró que se cometieron errores en la forma en que el emprendedor registra los movimientos financieros, estas fallas, como se mencionó anteriormente, se ven comúnmente en la mayoría de las dos primeras empresas. La empresa investigada no tiene una vida útil significativa, o eso hace que tales prácticas erróneas sean cuestionables durante un largo período. Se realizó una investigación cualitativo-descriptiva, con el fin de recolectar datos bibliográficos que nos permitan comprender dos hechos y ayudar a resolver el problema planteado. Para trabajar y proponer nuevas prácticas, teóricamente verificar que una empresa puede sobrevivir por mucho tiempo no está alineado con un sistema de gestión financiera, a través de herramientas que le permitan organizar y monitorear los movimientos diarios, mostrando la necesidad de sumar al uso de herramientas sencillas, como el flujo de caja, con registros de entrada y salida, que permiten o equilibran dos de sus gastos, siguen sus movimientos y toman decisiones frente a su negocio.

**Palabras clave:** Gestión financiera, Pequeñas empresas, Control, Flujo de caja

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: causa mortis.....	14
-----------------------------	----

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: fluxo de caixa.....	23
-------------------------------	----

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	12
2.1 A importância da gestão financeira para os pequenos empreendimentos .....	12
2.2 Ferramenta adequada para a gestão financeira do pequeno empreendedor .....	15
Fluxo de caixa direto .....	18
3. METODOLOGIA .....	19
3.1 Método.....	19
3.2 Abordagem da pesquisa .....	19
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS .....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
REFERÊNCIAS .....	26

## INTRODUÇÃO

Com o cenário atual do país, onde o número é cada vez maior de desempregados, passou a ser comum encontrar pessoas com o desejo de montar seu próprio negócio e obter sua liberdade financeira, e na maioria das vezes essa falta de oportunidade no mercado de trabalho tem obrigado estas pessoas a procurarem soluções alternativas para obter uma renda.

Essa necessidade emergente, propicia a muitos, o ingresso no campo do empreendedorismo, sem se atentarem ao planejamento financeiro e sem buscarem conhecimento em como gerir seu negócio. Para Pinto (2017, p.8), pode-se dizer que o planejamento tem seu significado literal no ato ou efeito de planejar, ação de preparação para qualquer empreendimento.

Diversas atividades informais têm crescido pelo país, sobretudo no ramo de beleza, por permitir a possibilidade de retorno rápido. De acordo com o serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas empresa (SEBRAE, 2016), os negócios de serviços pessoais “Salão de Beleza” não param de crescer. Embora a informalidade esteja presente no início da atividade, a demanda neste serviço, logo exige ao indivíduo a regularização de seu empreendimento bem como a adequação na organização de seus recursos.

Muitos profissionais deste segmento, preparam-se para ingressar na área da beleza por diversos fatores, dentre os quais estão (retorno financeiro rápido, falta de oportunidade de trabalho e outros ainda, por se identificarem e gostar do tipo de trabalho que irão desempenhar). Dando início, com o anseio de obter lucros desempenhando suas aptidões no serviço ao cliente, por meio das diversas atividades, que compõe o setor. “[...] para ser bem-sucedido o empreendedor não deve apenas saber criar seu próprio empreendimento. Deve também saber gerir seu negócio, para mantê-lo e sustentá-lo em um ciclo de vida prolongado e obter retornos significativos de seus investimentos” (Chiavenato 2007 *apud* Bispo *et al*, 2018)

Apesar de parecer controverso ao objetivo de trabalho do empreendedor, a gestão das finanças tem que caminhar lado a lado com a prestação de serviços, possibilitando a organização do dinheiro, de forma que ao executar qualquer um serviço, o profissional faça o uso imediato de ferramentas que o ajudará na administração de suas finanças. “Uma das tarefas mais importantes de finanças

dentro de uma empresa é a Administração de Caixa. No entanto, é muito comum que as Pequenas Empresas deixem de realizar um controle financeiro adequado” FIORELLI (2016, p.19)

Na grande maioria das vezes tais indivíduos não realizam o planejamento das finanças, e tampouco buscam meios para aplicar essa regra fundamental para gerir seus recursos, outros até sabem da importância dessa prática e até carregam consigo o conhecimento que lhe permita executá-la, no entanto permanecem administrando de forma equivocada o capital que entra e sai da empresa, como no caso da empresa pesquisada. “O planejamento proporciona a empresa bases sólidas para as ações que devem ser realizadas caso haja algum imprevisto” (MARQUES; SILVA e DIEGUES 2016).

O trabalho tem como estudo de caso, a empresa de beleza *J.P hair e designer*, que já atua há algum tempo no ramo da beleza, mas tem repetido os mesmos erros que muitos outros empreendedores da área, que é a falta de organização dos seus recursos financeiros correndo o risco de fechar o mês no negativo, e que por isso tem tido dificuldades para aumentar o seu patrimônio fortalecer seu nome no mercado e investir em novas tecnologias para dar-lhe melhores condições de trabalho.

Com as observações apontadas, levantou-se os seguintes questionamentos. Como deveria ser o fluxo de caixa direto da empresa *JP Hair e designer*? Como a empresa controla atualmente suas entradas e saídas de dinheiro?

O objetivo geral é propor um modelo de fluxo de caixa direto para a empresa *JP Hair e designer*. O objetivo específico é verificar como a empresa controla atualmente suas entradas e saídas de dinheiro?

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A importância da gestão financeira para os pequenos empreendimentos**

A falta de oportunidades no mercado de trabalho, a escassez de recursos e suporte financeiro por parte do governo, a crise econômica do país nos diversos seguimentos, faz com que cresça a necessidade de sobrevivência e a procura de oportunidade para geração de renda, fazendo com que o indivíduo permeie pelo campo do empreendedorismo sem o menor conhecimento técnico de como deve ser

gerido o seu empreendimento, se colocando em riscos total de fracasso e de frustração. O Brasil está entre os 10 países que mais consideram a escassez de emprego como fator motivador para empreender, junto com África do Sul e Índia, que fazem parte do BRICS (Agência de notícias Sebrae, 2020).

Para iniciar um negócio próprio, é de suma importância o uso de ferramentas da gestão financeira. Para isso, é necessário a compreensão de sua importância, evitando que haja bloqueios que levem o empreendedor a resistência de suas práticas. Uma boa gestão do negócio faz com que a empresa cresça ganhe posição de mercado, aumente sua credibilidade econômica e se destaque atraindo cada vez mais clientes. De acordo CHIAVENATO (2007, p. 224) *apud* Guiotoku e Silva (2018, p. 798) “a maioria dos pequenos e médios empresários costuma administrar custos e finanças de maneira intuitiva, por não terem formação nessas áreas”.

Segundo o serviço de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE, 2020), a gestão financeira baseia-se em um conjunto de ações, que envolvem planejamento, práticas, análise e controle das atividades financeiras do pequeno empreendimento, buscando a maximização de seus lucros e resultados, através das suas atividades.

A Gestão financeira conduz o empreendedor a práticas fundamentais, que serão imprescindíveis para o sucesso do negócio, como por exemplo, escolha de preços dos seus produtos ou serviços, controle dos seus gastos registros das receitas da empresa, pontualidade nos pagamentos ao fornecedor, o acompanhamento de entradas e saídas através de controle do fluxo de caixa (SEBRAE, 2020). Desta forma, dificilmente o empreendedor passará por apertos ou riscos de falência.

“[...] uma das principais causas do fechamento precoce das micro e pequenas empresas é a má administração das finanças o que leva a uma tomada de decisão subjetiva que na maioria das vezes causa o fracasso” GUIOTOKO e SILVA (2018, p.798).

Para evitar que isso ocorra é importante salientar as práticas de controle por meio da ferramenta adequada, possibilitando ao administrador maior transparência do negócio e a possibilidades do uso de estratégias, de acordo o quadro clínico da empresa. Tais ações se dará mediante os fatores evidentes que por sua vez estiverem propiciando riscos ao empreendimento.

O uso de mecanismos administrativos predispõe medidas vitais, através do acompanhando e controle das finanças, assim poderá adotar uma série de medidas

que serão favoráveis para o aumento de produtividade, através da aplicação de promoções, redução nos custos, cortes de gastos desnecessários, dentre outras medidas que serão necessárias diante do que o empreendedor enxergar como risco ao seu negócio. “O ambiente competitivo em que as empresas estão inseridas, exigem delas maior produtividade, redução de custo e ações rápidas, que, no entanto, só serão possíveis tendo as finanças controladas e equilibradas, possibilitando investimentos em projetos que devolvam sustentabilidade ao negócio, Portal Tribuna Minas (2019).

Quando se há urgência e necessidade em levantar renda, dificilmente é colocado como primordial o planejamento prévio e a procura por conhecimento na administração das finanças, e por isso, tem ocorrido com frequência os casos de falência de empresas logo no início das atividades. Isso tem acontecido com maior incidência em casos de empreendedores que antes estavam desempregados e decidiram montar seu negócio, pela falta de capacitação ausência de conhecimento de gestão empresarial, gestão financeira e falta de planejamento do negócio (SEBRAE, 2016)

Pesquisas do Sebrae no ano de 2016 revelam que empresas criadas em 2011 e 2012 tiveram diversos fatores de dificuldade no primeiro ano de atividade.

Tabela 1: causa mortis

Dificuldades de sobrevivência das empresas	Percentual
Falta de Clientes	16%
Falta de capital	16%
Falta de conhecimento	12%
Mão de Obra	10%
Impostos/Tributos	10%
Inadimplência	6%
Concorrência	4%
Burocracia	4%

**Fonte: Data Sebrae (2016)**

A tabela acima apresenta dados quantitativos levantados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no ano de 2016, que revelam dificuldades de sobrevivência nos primeiros anos das empresas cujos empreendedores desproviavam de conhecimentos técnico fundamentais para gestão do

negócio, se somarmos os itens, falta de capital, falta de conhecimento e inadimplência, chegamos a 34% dos fatores provocados por falta de gestão financeira.

Estas situações ocorrem quase que na maioria dos casos dos pequenos empreendimentos, pela falta de planejamento de ferramentas de gestão e de organização financeira, o indivíduo segue pelo caminho mais complicado, é como entrar no mar sem uma bússola. Pode-se entender por gestão financeira, o um conjunto de ações e processos administrativos que envolvem planejamento, práticas, análises e controle das atividades financeiras da companhia (Portal Tribuna de Minas 2019).

## **2.2 Ferramenta adequada para a gestão financeira do pequeno empreendedor**

No capítulo anterior dados do Sebrae deixaram claro as dificuldades dos empreendedores no início de suas atividades, por não ter um planejamento e conhecimento das ferramentas de controle de finanças que deveriam ser aplicadas no dia-dia de seu negócio, e a falta dessas informações torna o caminho mais penoso para o crescimento e a sustentabilidade da empresa no mercado. Para que o gestor mude sua mentalidade é necessário compreender o papel de cada etapa da administração das finanças.

O primeiro passo é o planejamento. Isso ajuda qualquer empreendedor a começar de forma mais assertiva, preparando-se para as possíveis eventualidades que possam surgir, para isso, são necessário conhecimento de técnicas que deverão ser utilizadas, que o permita equilibrar o seu patrimônio e tirá-lo da zona de riscos.

O planejamento compreende a estruturação da atividade empresarial, pois permite que o empreendedor levante informações valiosas para que este saiba como conduzir o negócio e se é viável aplicar da forma como ele vinha planejando, para isso ele precisará conhecer o seu público-alvo, saber quais as suas necessidade e poder de compra, para ter certeza se a escolha do local de atuação e o mais adequado. Identificar o público-alvo de seu empreendimento é fundamental. Parece óbvio, mas é importante lembrar: sem clientes, não há como uma empresa existir (SEBRAE, 2019).

Também deverá se informar sobre os seus concorrentes, identificar a forma que eles comercializam, o preço que costumam cobrar etc. Para estar atento ao uso das ferramentas estratégicas de Marketing, conhecer e escolher os seus fornecedores, buscando formas e facilidades de pagamento, pesquisar sobre sua reputação e pontualidade na entrega, pois o fornecimento de insumos para venda ou uso do comércio em caso de prestação de serviço, são umas das coisas mais importantes para que caminhe de forma assertiva. Analisar o mercado é uma das etapas para a elaboração do plano de negócios. Saber quem são os clientes, concorrentes e fornecedores, além de detalhar quais são os produtos ou serviços que vai oferecer (SEBRAE, 2019).

Olhando estes aspectos, a princípio parece um trabalhão, por isso muitas vezes os empreendedores optam por pular estas etapas, confiando apenas em sua capacidade de negociação, e uma vez que ele não esteja informado ou preparado, quando surgirem os contratemplos não saberá como resolver. O levantamento dessas informações pode ser feito por meio da elaboração de questionários, entrevistas e conversas com clientes potenciais, ou por análise da concorrência (SEBRAE, 2019)

Após a obtenção das informações quanto a estrutura física, a próxima etapa é o planejamento financeiro, neste momento o empreendedor terá informações sobre os custos iniciais, receitas e despesas, quanto deverá ter de capital de giro e quais ferramentas deverá usar, para o controle das finanças da empresa. O planejamento financeiro é de enorme importância para o gestor de uma empresa. A partir do plano é possível traçar metas e atingir objetivos, tomar decisões e driblar possíveis dificuldades que surjam no caminho (ALMEIDA, 2018).

No momento em que o empreendedor estiver planejado toda estrutura do seu negócio, inicia-se a preparação da construção do conhecimento de como organizar e administrar as finanças. Vale ressaltar que por menor que seja o negócio, devem ser utilizadas as ferramentas adequadas para a manutenção e crescimento do seu empreendimento, por isso é primordial o conhecimento e aplicação de cada etapa de organização das finanças.

[...] quando se fala em gestão de empresas, independente do seu tamanho e/ou faturamento, sabe-se que seus administradores necessitam estar municiados de ferramentas que os auxiliem a identificar, medir, monitorar e analisar os resultados que sua organização e seus colaboradores estão trazendo (CASALI, 2017, p.4)

O controle financeiro, serve como termômetro para o empreendimento, fornecendo ao gestor o diagnóstico de desempenho das suas atividades comerciais. Dentre as rotinas de gestão financeira, está o controle financeiro, que deve ser projetado para permitir o gerenciamento das verbas da melhor forma, garantido a percepção de problemas de maneira imediata, e auxilia na tomada de decisão (site, FOCCOERP, 2018). O gestor deverá manter o controle de entradas e saídas, para isso a contabilidade orienta a importância do uso do fluxo de caixa, acompanhado do DRE e do controle de custos.

O fluxo de caixa fundamenta-se por ajudar na manutenção e organização de todas as movimentações financeiras existentes em um empreendimento, contudo só funcionará se o administrador for fidedigno na atualização rotineira dos movimentos e seus recursos. “O fluxo de caixa sozinho não administra uma empresa, contudo é um instrumento de extrema importância para o êxito das organizações desde que o administrador saiba ter um controle das informações que contém”, Fiorelli (2016, p. 25). Comprometendo-se com a manutenção das operações, conseguirá realizar os registros das entradas e saídas obtendo respostas referente as condições econômicas, podendo usar o demonstrativo de resultados (DRE), permitindo o controle dos seus custos. Demonstrativo de resultados, evidencia detalhes da receita líquida e bruta, do exercício. A DRE respeita o princípio da competência e é evidenciada através de contas de receitas e despesas (RIBEIRO, 2015, pag.59); *apud* (OLIVEIRA, 2017, P.17).

O controle de custos, inicia-se pela compreensão de cada passo a seguir pelo gestor no momento da organização de suas movimentações, saber a definição de receitas, custos e despesas, facilitará este processo. Receita é toda renda levantada pela empresa através da execução de serviços ou vendas. Em relação ao custo entende-se que são os valores que saem da empresa para a produção de seus produtos ou adesão de algum insumo para a realização do serviço, existem os custos fixos e variáveis, os fixos são todos os que mensalmente estão presentes independentemente de seu uso ou não, que são contas de água e luz. Despesas são os gastos adicionais que surgem e que estão previstas no planejamento da empresa (site, capital Social, 2020).

Tomando conhecimento das etapas do processo cabe ao gestor decidir mudar os seus hábitos, geralmente quando na empresa trabalha apenas o dono, ele usa de

meios empíricos para tentar organizar suas entradas e saídas com o uso de agenda e caderneta para registrar as receitas, os custos e as despesas, mas este recurso é arriscado, prevendo que a qualquer momento ele venha perder seu caderninho ou a agenda, e ficar sem as informações necessárias. Além da ausência de comprometimento nos registros. Para Fiorelli (2016), uma das tarefas mais importantes de finanças dentro de uma empresa é a Administração de Caixa. No entanto, é muito comum que as Pequenas Empresas deixem de realizar um controle financeiro adequado.

Não é difícil organizar e administrar as finanças, apenas precisa de disciplina e atenção, existem muitas formas de realizar o controle de tudo, o fluxo de caixa existe para facilitar, com uma simples planilha de Excel o gestor consegue organizar cada operação, ele só precisa atualizar diariamente para não se perder. Haddad e Haddad (2005) *apud* Martins e Silva (2018), esclarece que as planilhas de Excel dispõem de diversas funções, que possibilita aos empreendedores dos diversos ramos de atividade, gerenciar as informações de maneira simples e versátil.

Ter uma organização detalhada (fluxo de caixa), ajudará no processo da distribuição adequada dos recursos financeiros contidos no negócio, permitindo não somente o equilíbrio das contas e o diagnóstico financeiro, como a solidez e a ascensão do negócio, tendo em vista que o gestor conseguirá prevê de forma mais segura seus lucros posteriores, (site, Capital social 2020). Para Fiorelli (2016), o fluxo de caixa é considerado o movimento de entradas e saídas dos recursos financeiros de uma empresa em um determinado período fornecendo informação relevante referente à situação em que a empresa se encontra.

[...] A planilha de controle financeiro é uma ferramenta que ajuda a manter registros sobre gastos e receitas, permitindo uma melhor tomada de decisões, com escolhas mais embasadas no futuro. Nela você pode anotar todas as receitas e despesas que tem ao longo do mês” (blog Mag, educação financeira, 2019).

## **Fluxo de caixa direto**

PAULA e SILVA (2018) aborda que, fluxo de caixa direto possibilita ao gestor de forma clara e sintetizada, acompanhar e organizar as entradas e saídas, como pagamentos de contas fixas e de funcionários se houver, de contas variáveis, como por exemplo, os fornecedores, permite a observação do quadro clínico da empresa,

além de disponibilizar ao gestor a informação exata do quanto ele está lucrando ou se porventura estiver tendo algum prejuízo.

### 3. METODOLOGIA

Para ZANELLA (2013, p. 22),

[...] O termo metodologia significa estudo do método. Todavia, dependendo de sua utilização, a palavra metodologia tem dois significados totalmente distintos: 1º ramo da pedagogia, cuja preocupação é o estudo dos métodos mais adequados para a transmissão do conhecimento; e 2º ramo da metodologia científica e da pesquisa, que se ocupa do estudo analítico e crítico dos métodos de investigação

A metodologia abrange as diversas formas e caminho pelo qual a pesquisa será conduzida, ela envolve os métodos, pelo qual determinará os meios, a natureza, os objetivos e procedimentos que abarcam uma determinada pesquisa. “[...] metodologia o caminho do pensamento e da prática exercida na abordagem da realidade” (MINAYO *et all*, 2002, p.16). “Metodologia é o estudo da organização dos caminhos a serem percorridos para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência” GERHARDT e SILVEIRA (2009, p.12).

#### 3.1 Método

Uma das definições que explica método, segundo (TURATO, 2003, p.153) *apud*, (Gerra, 2014, p.5), “conjunto de regras que elegemos num determinado contexto, para se obter dados que nos auxiliem nas explicações ou compreensões dos aspectos ou fenômenos constituintes do mundo”.

[...] Método é a maneira, é a forma que o cientista escolhe para ampliar o conhecimento sobre determinado objeto, fato ou fenômeno. É uma série de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingir determinado conhecimento (ZANELLA, 2013, p.19).

#### 3.2 Abordagem da pesquisa

Estudo realizado com base em pesquisa qualitativa-descritiva, pois tem a intenção de entender e de levantar fatos bibliográficos que auxiliem na resolução do problema levantado e na conclusão dos fatos e por se tratar de um estudo de caso. “pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na explicação e compreensão, (Fonseca, 2002, p.31)”.

De natureza aplicada, por ter a intenção de propor um modelo de fluxo de caixa que possa ser implantado à empresa. “Pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimento para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.35)”.

Quanto o seu objetivo, descritivo, por ser uma pesquisa que requer uso de pesquisa e investigações na busca da obtenção de levantamentos de informações através do sujeito pesquisado. “A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 35)”.

Estudo de caso, por se tratar de uma empresa em questão, que deve disponibilizar informações sorrteiras, possibilitando a realização de estudo, se colocando à disposição para ser pesquisada, estando aberta a eventuais sugestões na aplicação de novas práticas propostas pelo pesquisador. Para Fonseca (2002), um estudo de caso pode ser caracterizado, por estudar, entidades, pessoa, instituição, sistema educativo, ou uma unidade social.

O estudo de caso foi realizado na empresa *JP hair e designer*, cujo segmento de mercado é o ramo da beleza, com o intuito de levantar informações de como são realizados os controles das finanças e recursos da empresa, para melhor orientar e sugerir a opção de fluxo de caixa que seja o mais recomendado, posto que ela ainda não execute de forma adequada as movimentações de entradas e saídas dos recursos. O instrumento utilizado para o levantamento de dados, foi a aplicação de um questionário contendo 9 perguntas abertas.

Segue abaixo o questionário que foi elaborado:

- 1 – Qual o nome da empresa?
- 2 – Qual o ramo de atuação?
- 3 – Qual o tempo de atividade da empresa?
- 4 – Quantos funcionários a empresa possui?
- 5 – Como a empresa controla atualmente as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa?
- 6 – Quais são as principais contas de entrada de recursos financeiros na empresa?
- 7 - Quais são as principais contas de saídas de recursos financeiros na empresa?
- 8 - Você separa os gastos pessoais das finanças da empresa?

9 – Já ocorreu atraso de algum pagamento por falta de recursos financeiros? Se sim, quais?

#### **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS**

Neste capítulo serão abordados os dados que foram coletados da empresa investigada por meio da aplicação de um questionário, disponibilizando informações que se fazem necessárias na obtenção dos resultados da pesquisa.

A *JP Hair e designer*, é uma empresa que atua no segmento de beleza prestando serviços como cabeleireira e designer de sobrancelha, atendendo de forma personalizada, no sistema via “*HOME CARE*”, ou seja, no próprio domicílio de suas clientes, proporcionando-lhes maior comodidade, acessibilidade e praticidade, principalmente em casos de mulheres contemporâneas, que trabalham fora e têm uma rotina agitada, não dispo de tempo para ir até um salão físico, como também em casos de mães que têm crianças pequenas e enfrentam dificuldades para se locomoverem até um espaço físico, por não dispor de alguém que fique com seus filhos, sem contar o público da terceira idade que preferencialmente escolhem por serem atendidos em seus respectivos domicílio.

Este sistema de trabalho já vem sendo executado ao longo de 9 anos, sendo a empreendedora a única funcionária, atuando na prestação de serviços, e nos sistemas estratégicos, administrativos e financeiros do negócio.

Quando indagada de como realiza o controle financeiro da empresa, relatou usar a agenda, e que muitas das vezes, acaba por negligenciar alguns de seus gastos, esquecendo-se de registrar pontualmente cada uma das movimentações de entradas e saídas dos recursos de maneira fidedigna, além de não acompanhar ativamente seus movimentos bancários, extinguindo dados que são valiosos ao controle das finanças. Tornando evidente informações trazidas pela teoria, de que os pequenos empreendedores costumam dar pouca importância às práticas de controles financeiros.

Informou ainda que, as principais contas de entrada de recursos da empresa, são as prestações de serviços. São consideradas receita principal as entradas monetárias vinda das principais atividades da organização, neste caso por meio dos serviços prestados à sociedade. De acordo o site [administradores.com](http://administradores.com) (2020) “Só é

considerado Receita quando o dinheiro é recebido decorrente a venda de um produto ou serviço”.

Quando inquirida em relação as principais contas de saída, relatou ser, pagamentos de parcela do carro, que é usado para se deslocar até às clientes, conseqüentemente o combustível, bem como fornecedores de produtos, simples nacional, conta de telefone celular e o cartão de crédito, que algumas vezes é utilizado, quando o caixa da empresa não dispões de recursos para aquisição de novos materiais de trabalho. Entende-se como custos, os valores que saem do caixa da empresa para produzir produtos ou adquirir insumos. Apesar do cartão de crédito não ser considerado como custo fixo, por apresentar mensalmente valores diferenciados, ele foi inserido na resposta da pergunta, evidenciando como Despesa, por ser um gasto adicional que surge, mas que são previstos, já que a empreendedora relatou o uso frequente desta linha de crédito para a aquisição de insumos para o desempenho do trabalho.

Quando interpelada em relação a separação de contas pessoais, com as finanças da empresa, a correspondente relata que, até já tentou pôr em prática tais ações, mas que não levou adiante, voltando aos antigos hábitos do envolvimento das contas, dificultando a análise e o levantamento dos dados, que são pertinentes para avaliar o desempenho das atividades. Envolver as contas pessoais com as contas da empresa passa a ser comum nos casos dos pequenos empreendimentos, já que costuma ser usado o mesmo caixa para pagar e para receber, dificultando a boa gestão financeira dos negócios, (SEBRAE, 2020). Também relatou usar a conta bancária pessoal, para as transações da empresa, o que dificulta ainda mais a detecção de quais são os valores cabíveis ao caixa da empresa.

Também relata, já ter havido ocorrência no atraso de pagamento da fatura do cartão de crédito, tendo que aderir a um acordo para que mantivesse seu crédito, e evitasse que seu nome fosse incluído ao serviço de proteção ao crédito. Sem crédito as empresas ficam sem um recurso importante na manutenção do negócio, e por isso deve se evitar a inadimplência, já que é um dos motivos que levam ao fechamento de empresas (FecomercioSP, 2016). Tal fato serve como alerta ao empreendedor, sinalizando assim a doção de medidas imediata, requisitando hábitos e práticas de gestão dos recursos financeiros, como o uso de ferramentas que lhe forneçam visibilidade e mensuração das movimentações monetárias. Fazendo as análises

rotineiramente de modo a evitar despesas desnecessárias que possam vir a comprometer o seu desempenho e atuação no mercado.

Por meio das questões propostas, foi possível identificar alguns erros operacionais corriqueiros, aplicados ao gerenciamento das finanças, como por exemplo, o fato de controlar as entradas e saídas de caixa utilizando-se de uma agenda, como ferramenta de controle, fato mencionado; executando de forma inapropriada e displicente os registros de todo o capital que se é movimentado pela empresa até então. O fluxo de caixa se torna uma ferramenta vital para uma empresa, de modo a ser um instrumento indispensável no sucesso da organização, podendo ser adequado a realidade de cada empresa independentemente de seu tamanho ou tempo de atuação, Zdanowicz (2004) *apud* RIBEIRO e SOUZA (2019). A análise das respostas aponta o fluxo de caixa modelo direto, como o mais adequado à empresa, por ser de fácil administração, já que a empreendedora não costuma realizar o controle e não possui familiaridade com a ferramenta, permitindo uma maior adesão através da facilidade de manuseio, para o acompanhamento de suas operações diária. Assim, diante das respostas coletadas, criou-se o modelo de fluxo de caixa direto, apresentado abaixo.

Figura 1: Fluxo de caixa

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	<b>FLUXO DE CAIXA MÊS OUTUBRO 2021</b>									
2	Saldo inicial	100,00								
3	Data	01/out	02/out	03/out	04/out	05/out	06/out	07/out	08/out	09/out
4	<b>Entradas</b>									
5	Prestação de serviços	1.000,00								
6	Vendas de produtos									
7										
8	<b>Total de entradas</b>	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	<b>Saídas</b>									
10	Fornecedores	500,00								
11	Parcela de veículo									
12	combustivel									
13	cartão									
14	simples nacional									
15	linha telefonica									
16	Despesas diversas									
17	<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	<b>1 (ENTRADAS - SAÍDAS)</b>	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19	<b>2 SALDO INICIAL</b>	100,00								
20	<b>3 SALDO ACUMULADO (1 + 2)</b>	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	<b>4 NECESSIDADE EMPRÉSTIMOS</b>									
22	<b>5 SALDO FINAL (3 + 4)</b>	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Fonte: elaborado pela autora**

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou entender por meio do estudo de caso realizado na empresa JP hair e designer, a maneira como se comporta a empreendedora em relação ao controle dos recursos financeiros de entradas e saídas de caixa da empresa com o intuito de sugerir uma mudança de comportamento em relação aos cuidados com as finanças, sugerindo a adesão ao uso de controle de fluxo de caixa, visando a organização e possibilidades de diagnósticos prévios pela gestora, uma vez tendo uma ferramenta que lhe possibilite mensurar o seu negócio e avaliar se ele está sendo lucrativo. Período muito longo

A análise foi realizada por meio de um questionário de pesquisa contendo perguntas abertas, que são importantes para um diagnóstico completo e melhor compreensão dos problemas existentes, com a possibilidade de uma orientação mais precisa para a solução dos problemas encontrados na empresa. Foram detectados alguns desarranjos nas escolhas feitas para realização dos controles e registros como o uso de cadernetas e agendas, embora sejam materiais de apoio válidos, tais matérias são passíveis de inconsistência, por se tratar de ferramentas frágeis, onde qualquer pessoa pode ter acesso ou até mesmo correr riscos de extravios e perda do mesmo. Além de não oferecer características profissionais, fazendo com que a própria empreendedora não tenha o devido cuidado e seriedade em manter atualizado o seu histórico, confiando em suas capacidades intuitivas e empíricas.

Com isso, a gestora estava deixando de registrar todos os seus gastos, e usava indevidamente o caixa da empresa com gastos corriqueiros, envolvendo as contas pessoais com as da empresa, sem a prática dos registros, não atentando-se aos riscos que oferecia a empresa com esses hábitos. Por menor que seja uma saída de dinheiro se faz importante seus registros para o fechamento do faturamento mensal; e a falta do fluxo de caixa em uma empresa torna difícil a percepção do gestor de onde está errando, e a visão do que pode diminuir dos seus gastos que são as possíveis contas desnecessárias.

Após analisar a maneira com que a empresa lida com seus recursos financeiros pôde constatar a necessidade em tomar medidas imediatas que pudessem realinhar a vida financeira da atividade empresarial, visando extinguir os riscos que são acometidos à empresa frequentemente. O objetivo deste trabalho foi propor à

empresa “JP *hair e designer*”, o uso de um modelo de fluxo de caixa que lhe fosse adequado feito de forma simples em uma planilha de Excel, oferecendo prática em seu manuseio e assegurando-lhe veracidade dos resultados, desde que ela seja alimentada diariamente de forma disciplinada, aplicando o controle de seus recursos de maneira coerente, com a intensão de evitar a escassez de seus recursos financeiros e na resolução dos riscos, como os de inadimplência, endividamentos e possíveis falência. Podendo no futuro ser aprimorado para o uso de fluxo de caixa projetado, tornando mais fácil a vida do gestor para um diagnóstico mais preciso e eficaz, e quando necessário for, uma tomada de decisão, que é imprescindível no negócio para seu crescimento.

A pesquisa que foi realizada, serve também como instrumento de uso para outras empresas, disponibilizando de um exemplo real, em se tratando de uma empresa existente com todas as suas dificuldades administrativas, para ajudar outras empresas a se adequarem e utilizar ferramentas eficazes para a colaboração do controle de seus recursos financeiros.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W, L. M. **GESTÃO FINANCEIRA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE – MT** Trabalho Acadêmico do curso de graduação de Ciências Contábeis – UFMT 2015/2018.

BISPO, S. C. *et al.* **Empreendedorismo e Inovação.** curso de Administração do Instituto Baiano de Ensino Superior (IBES), 2018.

BRASIL. SEBRAE. Caderno E-book, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas: **Gestão financeira, 2016.**

BRASIL, SEBRAE. **Brasil deve atingir marca histórica de empreendedorismo em 2020**, revista pequenas empresas grandes negócios. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2020/06/brasil-deve-atingir-marca-historica-de-empreendedorismo-em-2020>. Acesso em 09/06/2021.

CASALI, M. S; TRETER, J. **A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA EM MICROEMPRESAS DA CIDADE DE CRUZ ALTA**, UNICRUS-2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/A-importancia-da-utilizacao-da-gestao-financeira-em-microempresas-da-cidade-de-Cruz-Alta>.

**Despesas e Receitas da Empresa – Como organizar de um jeito fácil**, publicado por Leandro Oliveira em 09/03/2020, blog Capital Social, disponível em: <https://capitalsocial.cnt.br/organizar-despesas-e-receitas/>. Acessado em 09/06/2021.

FIORELLI, T. P. **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA PARA AS PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE VIDEIRA.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de MBA em Administração Estratégica e Financeira, Área de Ciências Sociais e Aplicadas, 2016. UNOESC-Campus de Videira.

FONSECA, S. J. J. **Metodologia da pesquisa científica**, curso de especialização em comunidades virtuais de aprendizagem- Informática Educativa, Universidade Estadual do Ceará, UECE- Centro de Educação, CE 2002.

GERHARDT, E. T; SILVEIRA, T. D. **Método de pesquisa, curso de graduação tecnológica-planejamento e gestão para o desenvolvimento rural**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UERGS, 2009.

GUIOTOKU, L. A; SILVA, I. C. **A Importância e os Benefícios da Administração Financeira nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**. Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, MBA em Finanças e Controladoria, Presidente Prudente, SP 2018.

GUERRA, A. L. E. **Manual pesquisa qualitativa**. Edição: Grupo Anima Educação, Belo Horizonte – MG, 2014.

MARQUES, G. A; SILVA, L. F; DIEGUES, G. C. **Uma análise do planejamento financeiro como ferramenta gerencial-** Estudo de caso na empresa Beta, 2016. Departamento Administração UNIBH Trabalho de conclusão de curso- disponível em: <https://unibhadministracao.files.wordpress.com/2016/09/tcc-glc3a1ucia-e-lc3a9a.pdf>

MINAYO, S. C. M, *et al.* Pesquisa social: Teoria método e criatividade. 21 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2002.

OLIVEIRA, D. S. N. **A importância da análise gerencial na tomada de decisões na empresa BETA S/A**. Uma análise das demonstrações financeiras de 2011 a 2016, Universidade do Vale do Rio do Sinos - UNISINOS-2017 Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização.

PAULA, M. B; SILVA, M. N. M. **O controle de fluxo de caixa para as pequenas e microempresas**, trabalho de graduação: Centro Universitário de Anápolis - Curso de ciências contábeis - Centro Universitário de Anápolis - (UniEvangélica), Goiás, 2018.

PINTO, A. R. **A Importância da Gestão Financeira na Micro e Pequena Empresa: Estudo de Caso de uma Empresa de Refrigeração**. Rio de Janeiro, 2017. 30 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Portal SEBRAE. **Vale a pena montar um salão de beleza?** Atualizado em 28/06/2016, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/vale-a-pena-montar-um-salao-de-beleza>.

Portal SEBRAE. **Dicas para organizar as finanças da sua empresa!** Atualizado em 04/07/2019, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ba/artigos/tudo-para-organizar-as-financas-da-sua-empresa>

Portal SEBRAE. **Como fazer a gestão financeira do pequeno negócio?** Atualizado em 26/11/2020, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-a-gestao-financeira-do-pequeno-negocio>.

Portal TRIBUNA MINAS. **A Importância da gestão financeira para os pequenos negócios.** Publicado em 30/04/2019 Por Galvão Emerick, analista do Sebrae Minas. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/especiais/colunas/bom-pra-negocios/30-04-2019/a-importancia-da-gestao-financeira-para-os-pequenos-negocios.html>

Portal SEBAE. **Entenda a importância de formalizar e registrar o seu negócio.** Atualizado em 14/03/2019, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa>.

Portal DataSebrae. **Sobrevivência das empresas.** Publicado em 2016, disponível em: <https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas>.

Portal, SEBRAE. **Passo a passo para elaborar o plano de negócios de sua empresa.** 13/06/2015, atualizado em 05/03/2019, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/passo-a-passo-para-elaborar-o-plano-de-negocios-de-sua-empresa>

**Planilha de controle financeiro: como usar de maneira eficiente,** disponível em: <https://mag.com.br/blog/educacao-financeira/artigo/planilha-de-controle-financeiro>, publicado em 14/02/2019, acessado em: 09/06/2021.

Portal SEBRAE. **Três dicas para manter seu ciclo de caixa no azul.** Atualizado em 18/10/2018, Acesso em 09/06/2021, disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tres-dicas-para-manter-seu-ciclo-de-caixa-no-azul>.

**Qual a importância de ter um bom controle financeiro na empresa?** 04/06/2018  
FOCCOERP, disponível em: <https://www.foccoerp.com.br/gestao-financeira/controle-financeiro>. Acesso em 09/06/2021.

RIBEIRO, L. M; SOUZA, C.A. O fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira: Um estudo de caso em uma microempresa de customização têxtil. **III CONGRESSO SUL CATARINENSE DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR**; Santa Catarina; 18 e 19 de jun. de 2019.

ZANELA, H. C. L. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.